

OS DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DE UMA MICROEMPRESA FAMILIAR EM ÉPOCA DE CRISE

Lanna Martins dos **SANTOS**¹

Fernando Eustáquio Campos Utsch **MOREIRA** (Orientador)²

¹ Estudante de Administração – Faculdade Senac Contagem.

² Professor do Curso de Administração – Faculdade Senac Contagem.

Palavras-chave: Gestão financeira; Sustentabilidade financeira; Fluxo de caixa.

INTRODUÇÃO

No final de 2019, o mundo se deparou com a pandemia do coronavírus, que afetou sobremaneira as nações, não só como um problema de saúde, mas deu início a uma das maiores crises econômicas mundiais. Diversos setores da economia brasileira foram afetados pela temporária interrupção das atividades. Dessa forma, a gestão e sustentabilidade financeiras das empresas também foram afetadas.

Para Zdanowicz (2009), a gestão financeira pode ser entendida como uma ferramenta ou técnica para controlar o planejamento da empresa e auxiliar na previsão de eventuais situações às quais a empresa possa estar sujeita. O conceito de sustentabilidade financeira se traduz no uso de recursos de uma empresa de forma equilibrada e na capacidade de autoprover recursos financeiros para ultrapassar momentos de dificuldades (FERNANDES, 2011).

Conforme Zdanowicz (2009), o fluxo de caixa é o que mantém a empresa em funcionamento a longo prazo, sendo uma ferramenta que auxilia no planejamento das receitas e despesas futuras. Já o fundo de reserva financeira evita desembolsos dos sócios para compensar perdas que possam ocorrer (IRION, 1997).

Diante do cenário de incerteza apontado, o presente estudo, realizado em uma empresa de mecânica de carretas, pretende responder à seguinte situação problemática: como a gestão de fluxo de caixa pode auxiliar a empresa para prepará-la para enfrentar períodos de crise como o decorrente da pandemia? O objetivo geral deste artigo é analisar como a gestão do fluxo de caixa pode auxiliar a empresa para

garantir a sustentabilidade financeira em períodos de crise. Os objetivos específicos são: compreender o fluxo de caixa na gestão financeira de acordo com a literatura; compreender como a empresa trata suas finanças; compreender como o fluxo de caixa pode ser uma ferramenta para enfrentamento de períodos de crise.

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou, quanto aos fins, a pesquisa descritiva (VERGARA, 2000), porque descreve como a gestão de fluxo de caixa pode auxiliar a empresa no enfrentamento de períodos de crise. Quanto aos meios, foram utilizadas: a pesquisa bibliográfica, na qual foi realizada a revisão literária sobre o tema estudado; e pesquisa de campo, na qual os dados foram coletados no local (VERGARA, 2000). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, a fim de identificar como a empresa trata sua gestão financeira e o fluxo de caixa. O universo compreendeu todos os três funcionários da empresa. A amostra, por acessibilidade e não probabilística, foi formada pelos dois gestores aos quais o pesquisador teve acesso. Os dados foram tratados de forma qualitativa, compreendendo os elementos da realidade da empresa pertinentes ao problema pesquisado, identificando suas deficiências na gestão financeira à luz da literatura, e como o fluxo de caixa pode melhorar essa gestão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa objeto de estudo presta serviços na área de manutenção mecânica em carretas e possui uma estrutura organizacional enxuta, na qual os serviços são prestados pelos dois sócios. Durante a realização deste trabalho, passou por mudanças, como a abertura de uma loja de peças automotivas e a atribuição da gestão financeira a uma irmã. A delegação dessa atribuição a uma pessoa demonstra preocupação com o setor financeiro, uma vez que não havia um controle formal das finanças corporativas. O controle de contas a pagar é realizado por meio de planilha. Já o controle de contas a receber é realizado por meio do aplicativo do banco, se restringindo a saber o que foi pago ou não. O fluxo de caixa passou a ser controlado pela irmã dos sócios, porém é o mesmo para a loja e a oficina. Ainda há dificuldades

para a elaboração e manutenção dessa ferramenta, sobretudo por ainda estar no início da utilização. Houve separação das contas bancárias pessoais e empresariais com a abertura de uma conta jurídica.

Em consequência à pandemia, a empresa passou a atuar com suas contas no limite e sem reservas de contingência. Entretanto, não chegou a recorrer aos incentivos do governo ou a empréstimos durante a crise. A abertura da loja foi um fator que contribuiu para a sobrevivência nesse período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa ainda está iniciando sua gestão financeira. A implantação do fluxo de caixa permitirá um melhor controle de entradas e saídas de mercadorias e serviços. Esses controles auxiliam também a tomada de decisões, pois possibilitam uma visão mais clara da situação financeira da empresa.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. A. **Sustentabilidade financeira**. Proposta de indicador de sustentabilidade financeiro aplicável às micro e pequenas empresas. 2011. 148 f. Dissertação (Mestrado em Administração das Micro e Pequenas Empresas) – Faculdade de Campo Limpo Paulista – FACCAMP, Campo Limpo Paulista. 2011.

IRION, João Eduardo. **Cooperativismo e economia social**: a prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. 1. ed. São Paulo: STS, 1997. 344 p.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000. 92 p.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa**: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 8. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. 336 p.